

AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA MATERNO-INFANTIL: ATENDIMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

NIELE SILVA SOUZA¹; BÁRBARA PETER GONÇALVES²; EDUARDA SILVA³;
JULIANA DOS SANTOS VAZ⁴; SANDRA COSTA VALLE⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – nielle.pharias@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - barbarapeterg@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - 98silvaeduarda@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - juliana.vaz@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – sandracostavalle@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A assistência à saúde materno-infantil engloba a mãe antes, durante e após a gestação, assim como, acompanha todo o crescimento e desenvolvimento em todas as faixas etárias da criança. O Ambulatório de Nutrição Clínica Materno Infantil da Universidade Federal de Pelotas - UFPel desde 2010 presta assistência nutricional a população de gestantes, puérperas e crianças em um ambulatório de média complexidade, do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual é referência para o município de Pelotas e outros 23 municípios da região. Os pacientes são encaminhados a partir da Secretaria de Saúde do Município e diretamente dos hospitais da cidade e região por vez da alta hospitalar. Os atendimentos ambulatoriais são realizados por acadêmicos do curso de nutrição, nutricionistas residentes, nutricionistas do Programa de Pós-graduação em Nutrição e Alimentos - UFPel e supervisionados por nutricionistas do Hospital Escola-EBSERH e por nutricionistas docentes do Curso de Nutrição-UFPel. A população atendida no ambulatório é caracterizada por: gestantes de risco habitual e alto risco, especialmente aquelas diagnosticadas com diabetes gestacional, recém-nascidos prematuros ou a termo com ganho pondero-estatural insuficiente, crianças com desnutrição ou obesidade, diabetes melitus tipo I, transtorno do espectro do autismo, síndromes genéticas e doenças neurológicas em uso de terapia nutricional enteral. No local ainda são desenvolvidos três projetos de assistência à saúde da população e dois projetos de pesquisa do tipo guarda-chuva.

Diante da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020, atendendo às recomendações sanitárias, o ambulatório pausou suas atividades por 20 dias, retomando-as de forma remota no mês de abril de 2020. Já neste mês foi obtida a liberação por parte do comitê COVID-UFPEL para atendimento presencial, desde que mantida a restrição de circulação, sendo liberada a presença de 1 nutricionista docente, em 1 turno, a cada 15 dias. Essas medidas foram mantidas até fevereiro deste ano, quando o serviço retomou a frequência semanal de atendimentos, em 4 turnos da semana, sob responsabilidade de duas nutricionistas docentes da área materno infantil. Recentemente, com a retomada da circulação de estudantes de graduação em fase de conclusão de curso e de alunos de pós-graduação, o serviço passou a contar com dois nutricionistas da EBSERH e a atender em 7 turnos da semana.

Apesar de todo empenho é inegável o impacto negativo não só nas atividades, mas também na assistência à saúde de pessoas. Diante do exposto, o

objetivo deste trabalho foi analisar o número de atendimentos realizados de março de 2020 a julho de 2021, no ambulatório de nutrição clínica materno infantil.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão "Assistência Nutricional Ambulatorial a Crianças" seleciona acadêmicos de nutrição para atuarem como bolsista auxiliando nos atendimentos e o inserindo na prática clínica, contribuindo assim para sua formação. Porém, devido a pandemia da COVID-19, as atividades inerentes ao bolsista foram adaptadas. Dentre as atividades de trabalho do bolsista estão o levantamento e a sistematização do número de consultas realizadas de forma remota e presencial no referido serviço de saúde.

Os atendimentos são registrados no prontuário dos pacientes em folha A4 e posteriormente em planilha no Excel. Esses registros são feitos semanalmente, em horário de menor aglomeração. São coletados dados pessoais como nome completo, data de nascimento, sexo; número de prontuário; data da consulta, se é primeira consulta ou retorno, dados antropométricos, diagnóstico clínico e diagnóstico nutricional.

Para a realização deste estudo, foram coletados os números de agendamentos e atendimentos realizados de janeiro de 2020 a julho de 2021, incluindo novos atendimentos e retorno. A coleta ocorreu no período de 31 de julho de 2021 até 07 de julho de 2021, foram obtidas as frequências absolutas, relativas e as médias. Os resultados foram registrados e analisados no Excel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar da pandemia de COVID-19, o Ambulatório de Nutrição Clínica Materno Infantil, serviço sob gestão de docentes da FN que atuam nesta área específica do conhecimento, manteve sua atividade de assistência no ano de 2020. Nesse ano foram registrados em média 12 atendimentos por mês, num total de 154 (Figura 1). A pandemia resultou numa redução de 60% no número de atendimentos, quando comparados ao ano de 2019. Já numa análise dos atendimentos realizados no primeiro semestre de 2021 constatou-se aumento do número de atendimentos, com uma média de 20 atendimentos mensais, num total de 135 (Figura 1).

Embora muito abaixo da demanda da sociedade o número de atendimentos tem sido retomado conforme a possibilidade indicada pela autoridade sanitária local. É importante registrar que o serviço é gerido por docentes que buscam constantemente estratégias e ferramentas inovadoras, a exemplo das consultas remotas, para abranger o maior número de pessoas encaminhadas ao serviço.

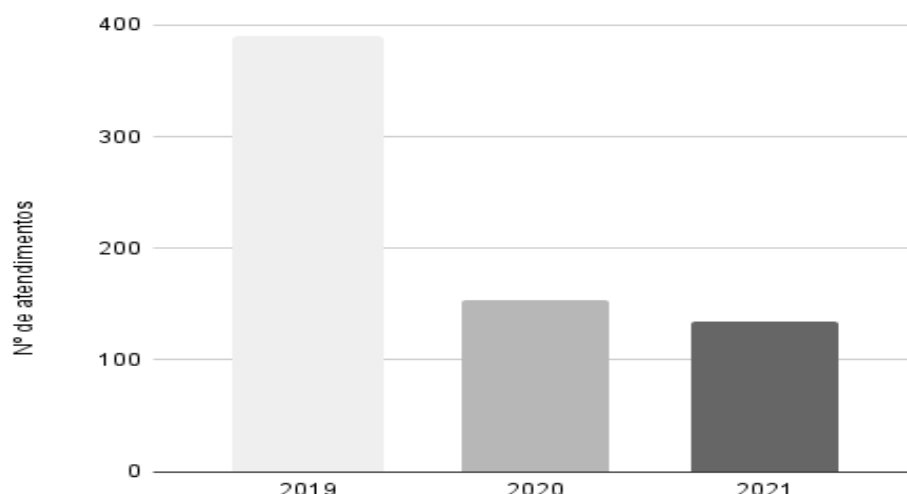


Figura 1 - Frequência de pacientes atendidos. Ambulatório de Nutrição Clínica Materno Infantil, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Pelotas. Janeiro de 2020 a julho de 2021. N=289

4. CONCLUSÕES

O ambulatório de nutrição clínica materno infantil assegurou assistência à população, bem como a manutenção de um importante cenário de prática profissional durante a pandemia de COVID-19. O aumento do número de pessoas vacinadas e a diminuição de casos graves desta doença está permitindo que o número de crianças e adolescentes atendidos seja ampliado conforme recomendações locais para prevenção e controle da pandemia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACCIOLY, E. et al. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Sistema Único de Saúde (SUS): Princípios e conquistas**. Ministério da Saúde. Brasília, 2000.

SILVA, ES. Intervenção nutricional a crianças e adolescentes com excesso de peso: alteração no escore-z do índice de massa corporal. In: **VII CEG - CONGRESSO DE ENSINO GRADUAÇÃO**. Pelotas, 2020, anais CEG.

BRASIL, Ministério da Educação, Universidade Federal de Pelotas. **Assistência nutricional Ambulatorial a crianças**. Pró-reitorias de extensão, graduação e pesquisa e pós-graduação. Pelotas, 2021.